

# **BSCSH/CDS**

## **- UMA EXPERIENCIA DE PROJETOS E PARCERIAS QUE DEU CERTO**

*Vera Maria Araujo Pigozzi de Araujo\**

As novas tecnologias de informação hoje disponíveis e a falta de recursos humanos e materiais destinados às bibliotecas universitárias públicas brasileiras exigem, dos profissionais da informação, uma mudança de comportamento, não sendo admissível que este profissional permaneça passivo e alheio a esta nova realidade.

Foi com este espírito de insatisfação e indignação frente às políticas hoje adotadas em relação às bibliotecas universitárias de instituições federais, que decidiu-se reagir, elaborando e executando projetos para obter recursos humanos e materiais que viabilizassem a aquisição e a implantação de novas tecnologias, capazes de criar a infra-estrutura necessária requerida pelos pesquisadores desta Universidade, usuários da BSCSH/CDS.

A BSCSH/CDS - Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades e Centro de Documentação Social-, é uma das 30 bibliotecas do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SBU) e está vinculada administrativamente ao Instituto de Letras e ao Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

Foi com a execução de projetos e o estabelecimento de parcerias que a BSCSH/CDS, hoje, oferece excelentes condições de pesquisa na área de Ciências Sociais e Humanas, não apenas aos pesquisadores desta Universidade, como também aos pesquisadores do interior deste estado e dos demais estados do país.

A idéia de fazer projetos e estabelecer parcerias surgiu da constante falta de recursos, tanto financeiros, como humanos. Há mais de dez anos que se faz projetos neste sentido, e hoje pode-se afirmar que eles foram essenciais para mudar o perfil da biblioteca, tanto em relação à reformulação e simplificação de rotinas, como em relação às condições privilegiadas de pesquisa que oferece.

Sob este aspecto, considera-se importante destacar algumas informações que podem ser úteis a outras bibliotecas universitárias.

- a quem encaminhar os projetos; - quem deve coordenar o projeto;
- estratégias utilizadas na elaboração do projeto; - recursos a serem solicitados;
- os itens que devem constar em um projeto;
- tipos de projetos que podem ser encaminhados.

As bibliotecas universitárias podem encaminhar projetos para a Fundação Estadual de Pesquisa de seu estado, para o CNPq e FINEP. No Rio Grande do Sul, a FAPERGS é a nossa Fundação Estadual de Pesquisa.

Os projetos devem ser coordenados preferencialmente por Pesquisadores Doutores ou Mestres. Para o CNPq, apenas Doutores podem encaminhar projetos. Para as Fundações Estaduais de Pesquisa e preciso conhecer os critérios. No Rio Grande do Sul, a FAPERGS, exige que o pesquisador tenha, preferencialmente, a titulação de Doutor com produção científico/tecnológica comprovada e contínua nos três últimos anos. No entanto, em áreas onde o número de doutores é pequeno, como na área de Biblioteconomia, projetos em que o coordenador não tem a titulação requerida são aceitos para serem avaliados, sendo que quando bem elaborados, são aprovados.

---

\* Bibliotecária CRB-10/275. Funcionária da Biblioteca Setorial de Ciências Sociais e Humanidades/Centro de Documentação Social - BSCSH/CDS/UFRGS

Ao elaborar-se projetos é preciso enquadrá-los nas exigências feitas pelas Instituições Financiadoras. Como estas costumam exigir que os projetos sejam encaminhados por um Doutor, é preciso desenvolvê-los em parceria com os pesquisadores da Instituição a que a biblioteca é subordinada, sempre que esta biblioteca não tiver em seu quadro de pessoal, alguém com a referida titulação. Este tipo de parceria desenvolve uma excelente integração entre os componentes da equipe, beneficiando tanto as atividades de pesquisa, como as atividades técnicas desenvolvidas pelos bibliotecários.

Em projetos para o CNPq, as bibliotecas universitárias que não têm em seu quadro de pessoal bibliotecários com a titulação exigida, pode enquadrá-los em Projetos Integrados de Pesquisa. Estes envolvem a execução de atividades multidisciplinares ou de atividades por mais de um órgão, por exemplo, biblioteca e cursos de pós-graduação.

Para desenvolver Projetos Integrados de Pesquisa as bibliotecas precisam contatar com os pesquisadores de sua unidade e elaborar um projeto que esteja em consonância com alguma pesquisa desenvolvida, ou com as linhas de pesquisa dos Cursos de Pós-Graduação. Assim, ela pode participar de Projetos Integrados, com projetos para a aquisição e o processamento técnico de obras consideradas essenciais ao desenvolvimento daquele projeto e da pesquisa no país, solicitando para isso, recursos para a compra de material bibliográfico e recursos humanos para o processamento técnico deste material.

Na execução de projetos que visem o processamento técnico de documentos, é importante salientar que a maior preocupação em processar o documento é com a indexação dos assuntos neles contidos, de forma a facilitar o processo de busca feito pelo pesquisador que, quando não tem os documentos indexados tematicamente, perde tempo e muitas vezes a própria recuperação da informação, vindo em prejuízo da pesquisa desenvolvida e da socialização da informação.

Na atual fase de informatização, na qual muitas das bibliotecas universitárias estão construindo suas bases de dados e acessando redes e sistemas de informação, torna-se preciso que tenham a consciência da importância que reside na recuperação temática da informação. A maioria das consultas às bases de dados são temáticas e somente uma boa indexação fará com que o pesquisador tome conhecimento do que está disponível nas bases de dados, redes e sistemas de informação.

Há anos atrás, esta biblioteca participou de um projeto de pesquisa, que se insere perfeitamente na modalidade de Projeto Integrado. Este projeto pretendia fazer um levantamento bibliográfico sobre Filosofia Medieval. A biblioteca participou deste projeto propondo o processamento e a indexação de todos os documentos existentes na Biblioteca sobre Filosofia Medieval. Ao mesmo tempo, ela se propôs a prestar assessoria durante o decorrer do projeto, no sentido de orientar os bolsistas na normalização de referências bibliográficas que constituiriam a pesquisa, na busca e organização das informações para a execução do projeto, no software que deveria ser utilizado para armazenar as informações coletadas e no levantamento de dados necessários coletar para elaborar uma bibliografia. Para o desenvolvimento deste projeto foi solicitado bolsistas e microcomputadores. Este projeto foi coordenado por um doutor, pesquisador da instituição.

Uma alternativa para desenvolver projetos, quando não existe um profissional na biblioteca com a titulação de Doutor, é encaminhá-lo com um grupo de pesquisadores de renome, formando uma assessoria. Neste caso, próprio bibliotecário é o coordenador do projeto, mas ele conta com pesquisadores qualificados para assessorá-lo. Esta alternativa não é válida para o CNPq, mas pode ser válida para a Fundação de Pesquisa do Estado.

A escolha do pesquisador para coordenar o projeto, deve considerar sua experiência em projetos e sua afinidade com as atividades desenvolvidas pela biblioteca. É importante que ele execute atividades de pesquisa, na mesma área de atuação do projeto a ser desenvolvido pela biblioteca. É sempre interessante que seja um pesquisador conhecido na Instituição Financiadora e que já tenha projetos aprovados.

É fundamental que os projetos a serem desenvolvidos envolvam atividades de pesquisa ou resultem na melhoria das condições de pesquisa a serem oferecidas.

Ao elaborarmos um projeto é preciso fazer-se a previsão da sua duração. O período de execução não deve ultrapassar três ou quatro anos. O ideal é que o projeto possa ser desenvolvido em um prazo de dois anos.

Para a modalidade de Projeto Integrado de Pesquisa, pode-se solicitar recursos financeiros e bolsas por quota (bolsa de Iniciação Científica, bolsa de Aperfeiçoamento/Especialização) e de Apoio Técnico à Pesquisa.

A bolsa de Iniciação Científica é destinada a alunos de graduação, a bolsa de Aperfeiçoamento para profissionais e a bolsa de Apoio Técnico para candidatos com o segundo grau completo.

O projeto solicitando a bolsa de Aperfeiçoamento é elaborado pelo bolsista que está se candidatando à referida bolsa, e é coordenado por um pesquisador, preferencialmente com a titulação de Doutor. Em alguns casos, a titulação de Mestre é aceita.

Na solicitação de bolsa de Iniciação Científica, o projeto é encaminhado pela unidade que esta solicitando a execução do projeto, no nosso caso, pela biblioteca. No caso da FAPERGS, a titulação mínima requerida é preferencialmente a de Doutor, mas em casos especiais, é dispensado tal titulação; para bolsas de Apoio Técnico, a solicitação é feita pelo próprio candidato à bolsa, e a titulação requerida é a de Mestre. Todas as modalidades de projetos precisam ter o aval do diretor da Instituição.

Para tomar conhecimento dos requisitos necessários ao recebimento de bolsas, é preciso terem mãos os formulários destas instituições, onde encontram-se todas as informações de que se necessita para desenvolver um projeto.

Na elaboração de projetos deve-se considerar como essenciais a apresentação dos seguintes itens:

- identificação da Instituição que encaminha o projeto, onde os dados essenciais são: título, Instituição Proponente, Unidade Universitária, órgão Coordenador, e Coordenador do Projeto;

- sumário;

- resumo sucinto, claro e objetivo;

- introdução não muito longa, mas com informações relevantes, tais como o número de pesquisadores da Instituição, o número de Linhas de Pesquisa que serão beneficiadas pelo projeto e o número de teses defendidas;

- objetivos, onde é preciso deixar bem claro o que se pretende alcançar; - justificativa contendo uma excelente argumentação, salientando a importância da sua execução para os pesquisadores da instituição e do país; - metas, referindo-se ao que se pretende fazer para alcançar os objetivos propostos;

- metodologia, onde se deixa claro como se pretende desenvolvê-lo; - programa de trabalho, em que se descreve as atividades que serão desenvolvidas por cada membro da equipe que executará o projeto;

- resultados a alcançar.

*Os objetivos, a justificativa e o plano de trabalho são os itens mais importantes do projeto.*

Outros dados considerados relevantes também podem ser anexados, tais como:

- cursos de pós-graduação aos quais o projeto vai beneficiar;

- descrição das linhas de pesquisa dos Cursos de Pós-Graduação; - descrição da linha de pesquisa da biblioteca, caso exista;

- indicadores de desempenho da biblioteca e um pequeno histórico; - informações sobre o Sistema de Bibliotecas;

- endereço;
- data da execução do projeto.

É interessante colocar em anexo toda a informação que não é essencial ao entendimento do projeto, de forma a deixá-lo o mais enxuto possível. Neste sentido, quanto menor o projeto propriamente dito, melhor. Destaque especial deve ser dado a apresentação e a linguagem utilizada, esta deve ser clara e objetiva.

Até o presente momento a BSCSH/CDS já executou projetos para: - instalação e implantação da Rede Novell;

- indexação de artigos de periódicos; - processamento técnico de livros;
- estudo das bases de dados disponíveis na área, para conhecer seus recursos e o modo de acessá-las;

- levantamento bibliográfico sobre algum tema específico, localizando documentos em bibliotecas de pesquisadores e de universidades brasileiras. Com a execução de projetos e o desenvolvimento de atividades em parceria com os pesquisadores, foi possível alcançar excelentes resultados, tais como:

- colocar a biblioteca em rede com a UFRGS e as demais bibliotecas do Sistema, beneficiando também alguns núcleos de pesquisa que utilizaram a fibra ótica adquirida pela biblioteca para acessar a Internet, o Vortex e o Asterix (base SABi);

- instalar uma rede local (Rede Novell). Com a Rede Novell tem sido possível que cada um dos computadores possa acessar todo e qualquer programa existente na biblioteca, sem ocupar área de winchester no seu computador de uso pessoal, e consultar trabalhos desenvolvidos pelos colegas sem precisar se deslocar para outros computadores;

- disponibilizar em redes e sistemas a recuperação de documentos e de informações específicas essenciais para os pesquisadores do país;

- viabilizar a consistência de dados na base SABi, na área de Ciências Sociais e Humanas;

- ampliar e atualizar o acervo, incorporando à coleção da biblioteca, livros das coleções dos Cursos de Pós-Graduação, que eram de uso exclusivo dos pesquisadores daquele curso;

- desenvolver tarefas de indexação de artigos de periódicos e de livros, que não seriam possíveis pelo escasso quadro de pessoal e o volume de trabalho;

- aumentar o processamento técnico, colocando na base de dados SABi e à disposição em redes e sistemas de informação um significativo número de dados bibliográficos. A BSCSH/CDS tem se destacado pelo grande número de informações que insere anualmente na base, um número muito superior ao inserido pelas demais bibliotecas do Sistema;

- aumentar a circulação de documentos, especialmente dos documentos indexados;

- simplificar as rotinas de trabalho.

Com a execução de projetos foram beneficiados:

- os bibliotecários, criando mecanismos eficazes ao desenvolvimento de suas tarefas;

- os pesquisadores, obtendo levantamentos bibliográficos automatizados com a recuperação de informações específicas e de documentos relevantes, essenciais ao desenvolvimento de suas pesquisas;

- os professores, que no desenvolvimento de suas tarefas didática. contam com o auxílio de uma biblioteca que vem gradativamente atualizando seu acervo, repondo perdas significativas, e explorando o conteúdo temático dos documentos de que dispõe, de forma a ampliar os recursos informacionais que oferece;

- os alunos de graduação, que modificaram seu perfil, não mais se limitando a retirar livros constantes em bibliografias básicas, mas indo em busca de temas para desenvolver suas tarefas didáticas;

- os bolsistas que integram os projetos, por adquirirem conhecimentos temáticos e hábitos de pesquisa, que facilitam seu ingresso nos cursos de mestrado e doutorado, como vem

ocorrendo nos últimos anos.

Concluindo, é possível afirmar que a execução de projetos foi responsável pelas grandes mudanças ocorridas na BSCSH/CDS nos últimos anos, não apenas em relação aos recursos financeiros e humanos obtidos, mas também na mudança de perfil ocorrida no quadro de pessoal frente a todas estas mudanças, especialmente em relação às mudanças tecnológicas. Surgiu uma nova postura por parte de cada funcionário, seja realizando cursos na área de informática para adequar-se a este novo modelo de biblioteca, ou propondo mudanças nas rotinas de trabalho, visando a simplificação e o alcance de melhores resultados dos serviços executados.